



Com um jogador a menos desde os 12 minutos do primeiro tempo, Brasil não sai do 0 x 0 com a Costa do Marfim e repete tropeços cometidos diante de Nigéria, Camarões e África do Sul

Ressentimento africano

MARCOS PAULO LIMA

O Brasil despertou, ontem, deparando-se com um velho fantasma olímpico na tevê. Eliminada pela Nigéria nos Jogos de Atlanta-1996; por Camarões, em Sydney-2000; e travada pela África do Sul na edição do Rio-2016, no início da campanha do inédito ouro, a Seleção empatou por 0 x 0 com a Costa do Marfim, no Estádio Internacional de Yokohama, no Japão, pela segunda rodada do Grupo D do torneio de futebol masculino. O resultado não chega a ser novidade. Antes do início dos Jogos, os comandados de André Jardine perderam justamente em um teste contra africanos. Cabo Verde venceu amistoso por 2 x 1.

Dos males, o menor. O Brasil jogou com um a menos por mais de 75 minutos. Douglas Luiz recebeu cartão vermelho no início do jogo em um lance controverso. Apesar da superioridade numérica dos Elefantes em campo, o Brasil conseguiu equilibrar a posse de bola, tomou alguns sustos, teve poucas chances de



marcar e ganhou um pontinho difícil.

Posicionados no sistema 5-4-1, com três zagueiros, os Elefantes avançaram a marcação para pressionar a saída de bola do Brasil no início do duelo e quase saíram na cara do gol. No lance mais perigoso, Kessié chutou cruzado e Santos evitou o gol. Diallo também assistiu em uma finalização. O Brasil insistia em jogadas pelas pontas com Antony, Richarlison e Claudinho, chegava à linha de fundo, cruzava, mas faltava presença dentro da área para aproveitar a trama e finalizar.

O segundo tempo começou com a Costa do Marfim posicionada à espera do Brasil. O time de André Jardine continuou insistindo nos lances pelas pontas, principalmente com Antony, mas não conseguia ser efetivo no ataque. Na chance mais clara, Bruno Guimarães acionou Matheus Cunha, porém, o centroavante cabeceou fraco no meio do gol.

Aparentemente satisfeita com um ponto diante dos atuais campeões olímpicos, a Costa do Marfim atraiu o Brasil, mas o ti-

me canarinho abusava das construções pelas pontas e da falta de objetividade na definição dos lances. Além disso, foram constantes os erros nas tomadas de decisão no último passe ou na tentativa de dribles desnecessários e até impossíveis.

O jogo ficou 10 contra 10 aos 34 minutos da etapa final, quando Eboue Kouassi fez falta desleal em Gabriel Martinelli. A Seleção partiu para o abafa com Claudinho e Guilherme Arana, mas foi a vez de a Costa do Marfim se segurar atrás para garantir o empate.

Com o resultado, a Seleção Brasileira lidera a chave com quatro pontos ao lado da Costa do Marfim, mas tem saldo de gols superior (2 x 1). A Alemanha bateu a Arábia Saudita, por 3 x 2, e aparece na terceira posição, com três pontos. Os árabes estão na lanterna, ainda sem pontuação. Atual campeão olímpico, o Brasil encerrará participação na primeira fase às 5h da manhã de quarta-feira contra a Arábia Saudita, em Saitama. Nenhum jogo do futebol olímpico será disputado em Tóquio.

Miriam Jeske/COB - 15/7/21



Autor de três gols na estreia, Richarlison foi muito marcado e ficou devendo na segunda rodada

Úlio César Guimarães/COB



Brasileira Rebeca Andrade está nas finais gerais, de solo e salto

Rebeca promove Baile de Favela

O Brasil estreou, ontem, na ginástica artística feminina dos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 e há muito o que comemorar para as duas atletas representantes do país, com destaque para Rebeca Andrade, que garantiu três finais na modalidade, com boas chances de medalha.

No somatório geral da apresentação, em quatro aparelhos, ela conseguiu a segunda melhor pontuação da classificação no individual geral, ficando atrás apenas da norte-americana Simone Biles, cinco vezes medalhista olímpica e grande nome



da modalidade na Olimpíada de Tóquio. Rebeca ficou com 57,399 pontos, em segundo lugar, e Biles fez 57,731. A paulista de 22 anos, além do grande feito, conseguiu avançar às finais em dois aparelhos: solo e salto.

Ao som do funk *Baile de Favela*, de MC João, Rebeca conseguiu 14,066 pontos, na avaliação dos jurados, sendo a quarta melhor nota no solo depois de uma apresentação firme e se mostrando bastante solta no tatame. Desde Daiane dos Santos, em Pequim-2008, uma ginasta não chegava à final do solo. No salto,

também mostrou firmeza e, sem titubear na finalização, conseguiu a terceira melhor nota da prova, com 15,400, também garantindo-se na final.

A outra brasileira que disputou a rotação da ginástica artística feminina, foi Flávia Andrade, que garantiu vaga na final da trave. A carioca de 21 anos manteve o equilíbrio e fez a quinta melhor apresentação, na visão do júri especializado, com 13,966 pontos. No entanto, há preocupação para o restante da participação da jovem ginasta por conta de uma lesão no tornozelo. Saiu do tablado chorando.

BRASILIENSE VENCE NA ESTREIA

O brasiliense Bruno Schmidt e o carioca Evandro estrearam com sofrida vitória nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Em um jogo repleto de erros e sob intenso calor, os brasileiros precisaram do tie-break para fechar o jogo contra os primos chilenos Esteban e Marco Grimalt em 2 sets a 1, parciais de 21/15, 16/21 e 15/12. Campeão mundial, em 2015, e olímpico, no Rio-2016, ambos ao lado de Alison, Bruno Schmidt chegou à Olimpíada de Tóquio após superar uma grande batalha contra a covid-19. Ele ficou internado na UTI por cinco dias em fevereiro e teve parte do pulmão comprometido. Mas Bruno mostrou estar plenamente recuperado da doença. Sacou forte, apareceu para defender e ainda foi à rede para finalizar.



Largada com vitória tranquila

A Seleção Brasileira feminina de vôlei estreou com uma tranquila vitória nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. Ontem, o time comandado pelo técnico José Roberto Guimarães derrotou a Coreia do Sul por 3 sets a 0 — com parciais de 25/10, 25/22 e 25/19 —, na Ariake Arena, no jogo que fechou a primeira rodada do Grupo A.

O Brasil, em busca do terceiro ouro olímpico, volta à quadra amanhã contra a República Dominicana. A Seleção encara as rivais caribenhas às 7h40 (de Brasília). Ontem, as dominicanas perderam na estreia para a Sérvia, por 3 sets a 0. No outro duelo da chave, o Japão ganhou do Quênia também por 3 a 0. No Grupo B, vitórias de



Estados Unidos (sobre a Argentina), Turquia (em cima da atual campeã olímpica China) e Itália (contra as russas).

A ponteira Fernanda Garay foi a maior pontuadora do confronto, com 17 acertos. A atacante Gabi também se destacou e teve 14 pontos. Logo após a partida, Garay comentou sobre a atuação do Brasil na estreia contra a Coreia do Sul. “Tem sempre nervosismo e ansiedade, mas conseguimos controlar esses sentimentos. Conquistamos a vitória, que era o nosso objetivo, e o resultado, por 3 sets a 0, foi importante. Estou feliz, mas sabemos que o caminho é longo e temos que pensar no próximo adversário”, disse.

DREAM TEAM DECEPCIONA

A França surpreendeu e venceu a seleção dos Estados Unidos, ontem, por 83 x 76, em Saitama, pela primeira rodada do grupo A do torneio de basquete masculino dos Jogos Olímpicos de Tóquio. No outro jogo da chave, a República Tcheca venceu o Irã por 84 x 78. Esta foi a primeira derrota da equipe americana em uma Olimpíada desde a queda nas semifinais de Atenas-2004 para a Argentina. Porém, foi a segunda vitória consecutiva dos franceses sobre os Estados Unidos, após o triunfo nas quartas de final da Copa do Mundo da China-2019. O cestinha da partida foi o francês Evan Fournier, jogador do Boston Celtics, com 28 pontos. Agora, a equipe dos EUA enfrentará o Irã.



Wander Roberto/COB



Fernanda Garay (E) foi a maior pontuadora do confronto, com 17 acertos

BRASILEIRÃO

Bruno Henrique lidera goleada do Flamengo

O atacante Bruno Henrique estava há cinco jogos sem marcar pelo Flamengo. Recém-recuperado de uma lesão na coxa esquerda, ele colocou fim ao jejum de gols em grande estilo. Marcou três dos cinco gols da vitória do Flamengo sobre o São Paulo, ontem, por 5 x 1, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro, no Maracanã.

No final do duelo, com sorriso no rosto, não escondendo o alívio pelos gols, Bruno Henrique fez questão de levar a bola do jogo para casa. Além disso, ganhou um troféu como melhor em campo. “Estou muito feliz em voltar a marcar e ajudar o Flamengo. Satisfeito, porque tive uma lesão que me deixou fora de jogos importantes e, agora, pude

jogar bem. Voltei aos poucos, joguei mal alguns jogos, mas acontece. Eu nunca deixei de acreditar em mim, sei da minha qualidade e sei que posso ajudar o Flamengo”, explicou o destaque.

Bruno Henrique voltou ao time titular na vitória por 4 x 1 sobre o Defensa y Justicia, no meio da semana, pelas oitavas de final da Copa Libertadores. “O departamento médico do Flamengo é competente e conseguiu me colocar em um jogo tão importante. Consegui voltar bem, com o apoio da Nação”.

É a terceira vez que Bruno Henrique faz três gols pelo Flamengo em uma partida. Em 2019, ele conseguiu o feito na vitória sobre o Ceará, por 4 x 1, pelo Brasileirão. No mesmo ano,

Recuperado de lesão, o atacante exibiu excelente condição física no Maracanã

fez três na vitória sobre o Corinthians, também por 4 x 1.

Após o terceiro gol de Bruno Henrique, uma confusão generalizada ocorreu entre as comissões técnicas. O chefe médico do Flamengo, Márcio Tannure, dirigiu-se aos são-paulinos aos gritos de “Fala muito!”. Houve um tumulto geral entre jogadores e as comissões, que só terminou com a presença de seguranças. Tannure acabou expulso, assim como o preparador físico do São Paulo, Alejandro Kohan.



Alexandre Vidal

	P	J	V	SG		
Série A	1. Palmeiras	31	13	10	13	Libertadores
	2. Atlético-MG	28	13	9	9	
	3. Fortaleza	27	13	8	12	
	4. Bragantino	24	13	6	8	
	5. Athletico-PR	23	12	7	8	
	6. Flamengo	21	11	7	12	
	7. Ceará	19	13	4	2	
	8. Atlético-GO	18	13	5	-3	
	9. Bahia	17	13	5	-4	
	10. Fluminense	17	13	4	-2	
13ª rodada	11. Santos	16	13	4	-1	Rebaixados
	12. Corinthians	14	12	3	-1	
	13. Internacional	14	13	3	-6	
	14. Juventude	13	12	3	-6	
	15. Cuiabá	12	11	2	-2	
	16. Sport	11	13	2	-4	
	17. São Paulo	11	13	2	-8	
	18. América-MG	10	13	2	-8	
	19. Grêmio	7	11	1	-7	
	20. Chapecoense	4	12	0	-12	

Sábado
Grêmio 1 x 1 América-MG
Palmeiras 1 x 0 Fluminense

Domingo
Atlético-MG 3 x 0 Bahia
Fortaleza 1 x 0 Bragantino
Flamengo 5 x 1 São Paulo
Athletico-PR 2 x 1 Inter
Santos 0 x 1 Atlético-GO
Sport x Ceará²

²Não encerrado até o fechamento desta edição

Hoje
20h30 - Juventude x Chapecoense
20h - Cuiabá x Corinthians